

C/C/A/continuity//// / ////



**CIAM – CENTRO ISRAELITA DE APOIO
MULTIDISCIPLINAR**

**RELATÓRIO SOBRE O EXAME DAS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Diretores e Administradores do

CIAM – CENTRO ISRAELITA DE APOIO MULTIDISCIPLINAR

SÃO PAULO – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da CENTRO ISRAELITA DE APOIO MULTIDISCIPLINAR - CIAM, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do déficit do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CENTRO ISRAELITA DE APOIO MULTIDISCIPLINAR – CIAM em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sem ressalvas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos: Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, auditadas para fins de comparativos, foram por nós auditadas, onde emitimos opinião sem modificação na data de 21 de março de 2016.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para

permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

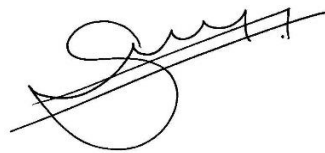
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- i. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- ii. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- iii. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- iv. Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- v. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- vi. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2017.

C/C/A CONTINUITY AUDITORES INDEPENDENTES SS
CRC-2-SP 025.430/O-2



SILVIO CÉSAR CARDOSO
CONTADOR
CRC-1SP 188.428/O-5

CIAM – CENTRO ISRAELITA DE APOIO MULTIDISCIPLINAR

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(Em R\$ 1)

ATIVO

	<u>Notas</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.837.975	2.407.240
Contas a receber	4(a)	139.760	294.393
Estoques	-	24.393	22.564
Créditos diversos	-	65.317	48.312
Despesas antecipadas	-	3.436	2.244
Total do Ativo Circulante		<u>3.070.881</u>	<u>2.774.753</u>
Ativo Não Circulante			
<i>Realizável a longo prazo</i>			
Depósitos judiciais	-	114.329	114.067
Contas a receber	-	-	137.503
Despesas antecipadas	-	886	2.126
		<u>115.215</u>	<u>253.696</u>
Propriedades para investimentos	5	3.762.579	3.762.579
Imobilizado líquido	6	12.072.494	12.085.229
Intangível	-	15.340	13.400
Total do Ativo Não Circulante		<u>15.965.628</u>	<u>16.114.904</u>
Total do Ativo		<u><u>19.036.509</u></u>	<u><u>18.889.657</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CIAM – CENTRO ISRAELITA DE APOIO MULTIDISCIPLINAR

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(Em R\$ 1)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Notas</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Passivo Circulante			
<i>Fornecedores</i>	-	139.608	120.867
<i>Obrigações trabalhistas e tributárias</i>	7	604.173	545.107
<i>Contas a pagar e outras obrigações</i>	8	23.462	44.941
<i>Recursos de Projetos</i>	9	62.182	-
<i>Obrigações com residentes</i>	-	74.970	10.862
Total do Passivo Circulante		<u>904.395</u>	<u>721.777</u>
Passivo Não Circulante			
<i>Provisões para demandas judiciais</i>	11	14.677	24.756
Total do Passivo Não Circulante		<u>14.677</u>	<u>24.756</u>
Patrimônio Líquido			
<i>Patrimônio social</i>	-	6.326.657	7.096.741
<i>Ajustes de avaliação patrimonial</i>	13	11.816.467	11.969.458
<i>Déficit do exercício</i>	-	(25.687)	(923.075)
Total do Patrimônio Líquido		<u>18.117.437</u>	<u>18.143.124</u>
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		<u><u>19.036.509</u></u>	<u><u>18.889.657</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CIAM – CENTRO ISRAELITA DE APOIO MULTIDISCIPLINAR

DEMONSTRAÇÃO DO DÉFICIT DOS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
 (Em R\$ 1)

	<u>Notas</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<i>Receitas operacionais</i>			
<i>Receitas de doações de terceiros</i>	15	890.598	645.404
<i>Receitas de contribuições</i>	15	561.615	601.502
<i>Receitas de subvenções</i>	15 e 18	138.661	26.156
<i>Receitas com mensalidades</i>	15	4.070.724	3.615.243
<i>Receita de vendas - saco de lixo</i>	15	432.564	461.164
<i>Receita de locações</i>	15	452.784	448.858
<i>Receita com realização de eventos</i>	15	496.648	528.375
<i>Receita crédito nota fiscal paulista</i>	15	112.952	69.186
<i>Outras receitas</i>	15	111.596	38.346
		<u>7.268.142</u>	<u>6.434.234</u>
 (-) Custos operacionais	 16	 (5.363.470)	 (5.402.680)
 (=) Superávit bruto		 <u>1.904.672</u>	 <u>1.031.554</u>
 (+/-) Despesas e receitas operacionais:			
<i>Gastos administrativos</i>	-	(869.983)	(1.316.872)
<i>Veículos</i>	-	(94.252)	(73.104)
<i>Materiais</i>	18	(546.958)	(585.676)
<i>Encargos com depreciação e amortização</i>	17	(254.952)	(260.867)
<i>Provisões/reversões constituídas</i>	-	(491.602)	(21.729)
		<u>(2.257.747)</u>	<u>(2.258.248)</u>
 (+/-) Resultado financeiro líquido			
<i>Despesas financeiras</i>	-	(37.139)	(47.491)
<i>Receitas financeiras</i>	-	364.527	351.110
		<u>327.388</u>	<u>303.619</u>
 (=) Déficit do exercício		 <u>(25.687)</u>	 <u>(923.075)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CIAM – CENTRO ISRAELITA DE APOIO MULTIDISCIPLINAR

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(Em R\$ 1)

	<i>Notas</i>	<i>Patrimônio Social</i>	<i>Ajustes de avaliação patrimonial</i>	<i>Déficit do exercício</i>	<i>Total</i>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	13	7.377.081	11.980.949	(292.922)	19.065.108
<i>Incorporação do déficit do exercício anterior</i>		(292.922)	-	292.922	-
<i>Doações e Subvenções</i>	-	1.091	-	-	1.091
<i>Realização do ajuste patrimonial por depreciação</i>		11.491	(11.491)	-	-
<i>Déficit do exercício</i>	-	-	-	(923.075)	(923.075)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	13	7.096.741	11.969.458	(923.075)	18.143.124
<i>Incorporação do superávit do ano anterior</i>		(923.075)	-	923.075	-
<i>Realização do ajuste patrimonial por depreciação</i>		152.991	(152.991)	-	-
<i>Déficit do exercício</i>		-	-	(25.687)	(25.687)
Saldos em 31 de dezembro de 2016		6.326.657	11.816.467	(25.687)	18.117.437

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CIAM – CENTRO ISRAELITA DE APOIO MULTIDISCIPLINAR

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(Em R\$ 1)

	<u>Notas</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<i>Das atividades operacionais</i>			
Déficit do exercício		(25.687)	(923.075)
<i>Ajustes para conciliar o resultado pelas atividades operacionais:</i>			
Depreciações e amortizações	17	254.952	260.867
Provisão para devedores duvidosos	4	408.970	297.163
Provisão para demandas judiciais		(8.079)	(20.044)
<i>Decréscimo (acrécimo) em ativos</i>			
Contas a receber		(116.834)	(276.513)
Estoques		(1.829)	21.280
Créditos diversos		(17.005)	(16.148)
Despesas antecipadas		(1.192)	15.004
Depósitos judiciais		(262)	(91.675)
<i>(Decréscimo) acréscimo em passivos</i>			
Fornecedores		18.741	(29.328)
Obrigações trabalhistas e tributárias		59.066	58.352
Contas a pagar e outras obrigações		(21.479)	466
Obrigações com residentes		64.108	10.862
		62.182	-
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais		<u>675.652</u>	<u>(692.789)</u>
<i>Fluxo de caixa das atividades de investimento</i>			
Acrécimo do imobilizado e intangível		(244.917)	(155.605)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(244.917)</u>	<u>(155.605)</u>
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa		<u>430.735</u>	<u>(848.394)</u>
<i>Caixa e equivalentes de caixa</i>			
No início do exercício	3	2.407.240	3.255.634
No final do exercício	3	2.837.975	2.407.240
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa		<u>430.735</u>	<u>(848.394)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CIAM – CENTRO ISRAELITA DE APOIO MULTIDISCIPLINAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(Em R\$ mil)

NOTA 1. Contexto operacional

O CIAM - Centro Israelita de Apoio Multidisciplinar (a seguir denominada “CIAM” ou “Entidade”) é uma entidade civil, fundada em 1959, apolítica, sem fins lucrativos, de natureza educacional, cultural e beneficente, sendo sua atividade prestar assistência educativa de integração à sociedade para portadores de deficiências mentais, intelectual e distúrbios psiquiátricos, do nascimento ao envelhecimento. Atualmente o CIAM atende em duas unidades, uma localizada no bairro do Jaguaré – Município de São Paulo e outra, localizada no município de Franco da Rocha.

A Entidade não remunera seus diretores, cumprindo as exigências legais para manutenção da filantropia.

A Entidade vem aplicando integralmente os limites fixados pelo artigo 3º, inciso VI do Decreto nº 2.536 de 06/04/98 (ex-Decreto nº 752 de 17/02/93).

Para fins exclusivos de melhorar as condições de atendimento aos beneficiários, a Entidade está produzindo e comercializando sacos de lixos e mantém uma moradia assistida na Unidade de Franco da Rocha e os recursos oriundos destas atividades são integralmente aplicados nas atividades fins da Entidade.

NOTA 2. Base de apresentação das demonstrações financeiras principais práticas contábeis adotadas

A autorização, pela diretoria, para a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu em 03 de fevereiro de 2017.

2.1. Base de apresentação

As demonstrações financeiras da Entidade, inclusive as notas explicativas, estão apresentadas em reais, exceto quando indicadas de outra forma. Essas demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos vigentes do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A moeda funcional da Entidade é o Real. A Entidade adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de pronunciamentos contábeis (CPC).

A Entidade adotou em 2012 o disposto na Interpretação ITG 2002, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409/2012. Essa interpretação tem por objetivo estabelecer critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis, além de informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas de entidade sem finalidade de lucros.

A resolução aplica-se aos exercícios iniciados desde 1º de janeiro de 2012.

Quando da adoção inicial a Entidade pode identificar os bens ou o conjunto de bens de valores relevantes ainda em operação, relevância essa medida em termos de provável geração futura de caixa, e que apresentem valor contábil substancialmente inferior ou superior ao seu valor justo. Essa opção é aplicável apenas e tão somente na adoção inicial, não sendo admitida revisão da opção em períodos subsequentes ao da adoção inicial. Conseqüentemente, esse procedimento específico não significa a adoção da prática contábil da reavaliação de bens apresentada no próprio Pronunciamento Técnico CPC 27. A previsão de atribuição de custo na adoção inicial (*deemed cost*) está em linha com o contido nas normas contábeis internacionais emitidas pelo IASB.

2.2. Principais práticas contábeis adotadas

São as seguintes principais práticas contábeis adotadas para elaboração destas demonstrações contábeis:

(a) Apuração do resultado - receitas e despesas

As receitas oriundas de doações, subvenções e contribuições são registradas conforme determina a ITG 2002, mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos.

Os valores relativos às vendas de vagas e manutenções são reconhecidos baseados nos valores a receber no mês seguinte, em função da incerteza da continuidade do recebimento, uma vez que o mesmo está diretamente relacionado com a utilização dos residentes, sendo as demais receitas e despesas necessárias à manutenção das suas atividades, registradas pelo regime de competência.

(b) Caixas e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria "disponíveis para venda".

(c) Contas a receber

Correspondem ao saldo a receber das mensalidades escolares, manutenções e venda de sacos de lixo. A provisão para perdas no recebimento de créditos é constituída em bases consideradas suficientes pela Administração para a cobertura de potenciais perdas.

(d) Imobilizado líquido

As contas de ativo imobilizado estão registradas ao custo de aquisição e atribuição, sujeitos a depreciação pelo método linear, a taxas anuais que levam em consideração a vida útil estimada dos mesmos e o seu valor residual.

(e) Propriedade para investimentos

Alguns imóveis alugados, anteriormente classificados no ativo imobilizado, e que não são utilizados nas atividades da Entidade estão apresentados em propriedade para investimentos. A Entidade também reconheceu os efeitos do ICPC 10 (deemed cost).

(f) Ativos e passivos circulante e não circulante

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. Os ativos realizáveis e passivos exigíveis até o prazo de um ano foram classificados como circulantes.

(g) Obrigações trabalhistas

Representam os valores de tributos e contribuições devidos pela Entidade. O referido grupo contempla também as provisões trabalhistas decorrentes de férias e encargos que é constituída com base na remuneração de cada funcionário e no período aquisitivo incorrido até as datas dos balanços.

(h) Estimativas contábeis

Na preparação das demonstrações financeiras são adotadas premissas para o reconhecimento das estimativas para registro de certos ativos, passivos e outras operações como provisões para demandas judiciais e determinação da vida útil dos ativos para cálculo da depreciação do imobilizado. Os resultados a serem apurados quando da concretização dos fatos que resultaram no reconhecimento destas estimativas, poderão ser diferentes dos valores reconhecidos nas presentes demonstrações.

NOTA 3. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Caixa	3.044	3.099
Banco c/ Movimento - Recursos sem restrição	17.723	8.006
Banco c/ Movimento - Recursos com restrição (b)	73.885	2
Aplicações Financeiras - Recursos sem Restrições (a)	2.633.350	2.334.630
Aplicações financeiras - Recursos com Restrições (a)	109.973	61.503
	2.837.975	2.407.240

Comentários:

- (a) As aplicações financeiras são substancialmente compostas por aplicações em fundos de renda fixa de curto prazo e Certificados de Depósitos Bancários (CDBs). As remunerações das aplicações financeiras rendem juros que variam de 102% a 112% do CDI. Os prazos de resgates não ultrapassam 90 dias da data do balanço.
- (b) Recursos com Restrição: provenientes de convênio com a SMPP –Secretaria Municipal de Participação e Parceria, números 130/2016/SMDHC e 056/2016/SMDHC estabelecidos, com Fundamento na Lei Federal 8666/93 com a Entidade. Recursos estão vinculados às contas do Bradesco para manter os seguintes programas: Capacitação Familiar nos cuidados voltados para a saúde e a integração social do recém-nascido prematuro, Cadeiras de Papelão: Mecanismo de otimização dos ganhos terapêuticos e sociais de prematuros em seus espaços de convivência, ambos aprovados pelo CMDCA – Conselho Municipal da Criança e do Adolescente e convênio com a SDS – Secretária de Desenvolvimento Social, número 578/216 estabelecidos com Fundamento na Lei Federal nº 13.019 com a Entidade. Recursos estão vinculados à conta do Banco do Brasil para manter o seguinte programa: CIAM Inclusivo: Cultura e Esportes como ferramentas de inclusão de crianças e adolescentes com deficiência intelectual.

NOTA 4. Contas a receber

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Cientes - "oficina saco de lixo"	79.612	81.139
Manutenção de residentes	783.169	546.641
Outros	44.392	25.056
(-) Provisão para devedores duvidosos	(767.413)	(358.443)
	139.760	294.393

A referida provisão para devedores duvidosos apresentou a seguinte movimentação:

Descrição	R\$
Saldo provisionado em 31/12/2015	(358.443)
Provisões constituídas	(408.970)
Saldo provisionado em 31/12/2016	(767.413)

NOTA 5. Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são representadas por imóveis pertencentes à Entidade e destinados à locação. Esses ativos estão demonstrados pelo valor justo de mercado. Os valores foram apurados em 2012 por especialistas e não há indicação de perdas com esses ativos.

NOTA 6. Imobilizado líquido

Descrição	% - Taxa	31/12/2016			31/12/2015
		Custo e avaliação	Depreciação	Líquido	Líquido
Imóveis em uso	1,67 a 3,33	5.346.390	(120.734)	5.225.656	5.249.803
Benfeitorias - Aldeia da Esperança	1,67 a 10	7.214.548	(668.860)	6.545.688	6.473.070
Outros ativos - sem restrições	10 a 66,67	663.551	(390.350)	273.201	324.846
Outros ativos - com restrições	20 a 40	47.071	(19.122)	27.949	37.510
Total		13.271.560	(1.199.067)	12.072.494	12.085.229

Comentários:

(a) Ativos com restrição

São bens adquiridos por meio de recursos provenientes de convênio com a SMPP – Secretaria Municipal de Participação e Parceria, números 080/2011/SMPP, 172/2012/SMPP, 100/2013/SMDHC, 107/2015/SMDHC, 130/2016/SMDHC e 056/2016/SMDHC estabelecidos, com Fundamento na Lei Federal 8666/93 com a Entidade para manutenção dos programas Inclusão de Jovens no Mercado de Trabalho, Tecnologia de Baixo Custo, Follow Up Multiprofissional de Bebês Prematuros Extremos, Atendimento Multiprofissionais de bebês Prematuros, Capacitação Familiar nos cuidados voltados para a saúde e a integração social do recém-nascido prematuro, Cadeiras de Papelão: Mecanismo de otimização dos ganhos terapêuticos e sociais de prematuros em seus espaços de convivência, aprovados pelo CMDCA – Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, e convênio com a SDS – Secretária de Desenvolvimento Social, número 578/216 estabelecidos com Fundamento na Lei Federal nº 13.019 com a Entidade. Recursos estão vinculados à conta do Banco do Brasil para manter o seguinte programa: CIAM Inclusivo: Cultura e Esportes como ferramentas de inclusão de crianças e adolescentes com deficiência intelectual. Bens doados pela Receita Federal do Brasil, conforme Norma de Execução COPOL Nº 001, de 30 de setembro de 2011. (Doações de Mercadorias Apreendidas)

(b) Não há indicação de perdas com bens do ativo imobilizado.

NOTA 7. Obrigações trabalhistas e tributárias

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Salários a pagar	128.196	118.433
Provisão de férias	398.457	360.828
Encargos sociais a recolher (INSS e FGTS)	52.920	49.150
Outros	24.600	16.696
	<u>604.173</u>	<u>545.107</u>

NOTA 8. Contas a pagar e outras obrigações

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Adiantamento de clientes	17.832	41.473
Seguros a pagar	-	1.716
Outros	5.630	1.752
	<u>23.462</u>	<u>44.941</u>

NOTA 9. Recursos de Projetos

Recursos de Projetos	31/12/2016
Saldo	62.182

Refere a valores de subvenções que a instituição recebeu no ano de 2016 e que compõe saldo não utilizado, e parcelas referentes ao ano de 2017. De acordo com o CPC 07 as subvenções, mesmo as não monetárias, não devem ser reconhecidas até que exista segurança de que a Entidade cumprirá todas as condições relacionadas à obtenção da subvenção e de que será efetivamente recebida.

Esse saldo é composto pelos seguintes projetos:

- (a) convênio com a SMPP –Secretaria Municipal de Participação e Parceria, números 130/2016/SMDHC e 056/2016/SMDHC - Capacitação Familiar nos cuidados voltados para a saúde e a integração social do recém-nascido prematuro, Cadeiras de Papelão: Mecanismo de otimização dos ganhos terapêuticos e sociais de prematuros em seus espaços de convivência, e
- (b) convênio com a SDS – Secretária de Desenvolvimento Social número 578/216 - CIAM Inclusivo: Cultura e Esportes como ferramentas de inclusão de crianças e adolescentes com deficiência intelectual.

NOTA 10. Tributos e contribuições

10.1. Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

Por ser uma Entidade sem fins lucrativos, o CIAM é isento do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com o Decreto nº 63.880 de 20/12/68, artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26/03/99 e artigo 195 da Constituição Federal.

10.2. PIS

Por ser uma Entidade sem fins lucrativos, o CIAM está sujeito ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

10.3. COFINS sobre outras receitas

A Entidade não provisiona e não recolhe o referido tributo sobre as receitas não ligadas a sua atividade beneficente por entender não ser devido este tributo, em decorrência da natureza de área de atuação.

NOTA 11. Provisões para demandas judiciais

A Entidade é parte envolvida em processos trabalhistas que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a prováveis perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da Administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais.

A Administração considera que a provisão em 31 de dezembro de 2016 de R\$ 14.677 (R\$ 24.756 em 31/12/2015) é suficiente para cobrir as perdas decorrentes do julgamento final destes processos.

A Entidade está envolvida em outros processos trabalhistas e cíveis surgidos no curso normal de suas atividades, os quais, na opinião da Administração e de seus assessores legais, possuem expectativa de perda classificada como possível.

De acordo com o Pronunciamento Contábil 25 – Provisões, Passivos e Ativos Contingentes – as demandas cuja probabilidade de desfecho é definida como “possível” (chance de ocorrer é menor do que não ocorrer) devem ser objeto de divulgação em notas explicativas. Os montantes destes processos, em 31 de dezembro de 2016 montavam R\$ 364.322 (R\$ 52.811 em 31/12/2015).

NOTA 12. Isenções previdenciárias usufruídas

Por ser uma Entidade Beneficente de Assistência Social, o CIAM é isento das contribuições previdenciárias. Destacamos a seguir, os valores relativos as isenções previdenciárias obtidas nos exercícios de 2016 e 2015:

	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
INSS	<u>978.858</u>	<u>925.464</u>

NOTA 13. Patrimônio líquido

(a) Patrimônio Social - O patrimônio social é constituído pela dotação inicial reduzido/acrescido dos déficits e superávits acumulados desde a fundação da Entidade;

(b) Ajuste de Avaliação Patrimonial – Esse ajuste foi apurado por ocasião da adoção inicial à ITG 2002. Substancialmente contempla os efeitos da apuração do valor atribuído sobre bens do ativo imobilizado e aqueles classificados na rubrica propriedade para investimento.

A rubrica “Ajustes de Avaliação Patrimonial” contempla ajustes decorrentes da atribuição de valor (deemed cost) feitos em 2012, conforme facultou a ITG 2002.

A composição desses ajustes é a seguinte:

<u>Natureza das contas</u>	<u>Ajustes - R\$</u>
Propriedades para investimentos	2.574.905
Imobilizado	
Imóveis de uso	3.658.779
Benfeitorias Aldeia da Esperança	6.312.678
Máquinas e Equipamentos	21.101
Móveis e Utensílios	66.445
Veículos	59.710
Instalações	(88.889)
Equipamentos de Informática	1.801
Total dos ajustes	12.606.530
Realização da avaliação por depreciação	(790.063)
<u>Ajuste de Avaliação Patrimonial</u>	<u>11.816.467</u>
TOTAL	11.816.467

NOTA 14. Cobertura de seguros

A Entidade mantém cobertura de seguros em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As premissas de riscos dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

NOTA 15. Receitas

Receitas operacionais:

<u>Descrição</u>	<u>Item</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Doações de terceiros	(a)	890.598	645.404
Subtotal		890.598	645.404
Contribuições	(c)	561.615	601.502
Subvenções	(g)	138.661	26.156
Mensalidades	(b)	4.070.724	3.615.243
Venda sacos de lixo	(f)	432.564	461.164
Aluguel de imóveis	(d)	302.212	312.421
Aluguel de antenas	(e)	150.572	136.437
Realização de eventos	(h)	496.648	528.375
Crédito nota fiscal paulista	(i)	112.952	69.186
Outras receitas		111.596	38.346
Subtotal		6.377.544	5.788.830
TOTAL		7.268.142	6.434.234

Descrição das receitas:

- (a) Doações de terceiros - Representado por doações recebidas de terceiros sem vínculo recorrente;
- (b) Mensalidades - Receitas provenientes das mensalidades pagas pelos moradores localizados em Franco da Rocha - "Aldeia da Esperança, integralmente aplicados nas atividades fins da Entidade;
- (c) Contribuições - Receitas provenientes das contribuições mensais dos sócios contribuintes da Entidade;
- (d) Aluguel de imóveis - Receita proveniente do aluguel de imóveis de propriedade (usufruto) do CIAM recebidos em doação;
- (e) Aluguel de antenas - Receita proveniente do aluguel do espaço para antenas de comunicação localizados em Franco da Rocha "Aldeia da Esperança";
- (f) Vendas de saco de lixo - A Entidade possui uma oficina pedagógica de sacos plásticos de lixo no qual é realizada a industrialização pelos educandos e residentes, sendo vendido no mercado nacional e os recursos oriundos desta atividade são integralmente aplicados nas atividades fins;
- (g) Subvenções - Representado por verbas recebidas da Secretaria Municipal de Participação e Parceria - SMPP, conforme os seguintes Termos de Convênio nºs 107/2015/SMDHC, 130/2016/SMDHC e 056/2016/SMDHC estabelecidos, com Fundamento na Lei Federal 8666/93, e convênio com a SDS – Secretária de Desenvolvimento Social, número 578/216 estabelecidos com Fundamento na Lei Federal nº 13.019 com a Entidade. Recursos estão vinculados à conta do Banco do Brasil para manter o seguinte programa: CIAM Inclusivo: Cultura e Esportes como ferramentas de inclusão de crianças e adolescentes com deficiência intelectual. Bens doados pela Receita Federal do

Brasil, conforme Norma de Execução COPOL Nº 001, de 30 de setembro de 2011 com a Entidade;

- (h) Vendas de vagas e taxa de direito de uso de vagas - Receitas provenientes das vendas de vagas e taxa de direito de uso das vagas para residentes da unidade do CIAM "Aldeia da Esperança".
- (i) Patrocínios, eventos e congressos - Receitas provenientes de patrocínios recebidos de terceiros para organização de eventos e atividades inerentes;
- (j) Crédito nota fiscal paulista - Receitas provenientes de doações decorrentes de créditos oriundos da nota fiscal paulista que são transferidos para o CNPJ da Entidade.

NOTA 16. Custos operacionais

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Custo das vendas de saco de lixo	(221.569)	(285.627)
Custo de realização de eventos	(126.683)	(234.429)
Salários	(3.841.480)	(3.694.129)
Benefícios	(723.927)	(735.521)
Encargos trabalhistas	(395.695)	(374.567)
Outros gastos com pessoal	(54.116)	(78.407)
	<u>(5.363.470)</u>	<u>(5.402.680)</u>

NOTA 17. Encargos com depreciação e amortização

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Imóveis de uso	(24.147)	(24.147)
Máquinas e equipamentos	(26.608)	(24.916)
Móveis e Utensílios	(22.692)	(23.017)
Veículos	(20.710)	(32.000)
Instalações	(3.932)	(3.932)
Equipamentos de informática	(11.006)	(9.874)
Benfeitorias	(144.757)	(141.881)
Softwares	(1.100)	(1.100)
	<u>(254.952)</u>	<u>(260.867)</u>

NOTA 18. Materiais

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Gêneros alimentícios	(357.979)	(382.492)
Gás encanado para residências	(25.255)	(24.702)
Material de escritório	(12.712)	(15.138)
Material de limpeza e higiene	(58.675)	(62.915)
Material pedagogia / Oficina	(22.564)	(15.331)
Gás de cozinha	(17.409)	(17.076)
Uniformes	(5.139)	(12.710)
Outros	(47.225)	(55.312)
	<u>(546.958)</u>	<u>(585.676)</u>

NOTA 19. Atividades desenvolvidas pelo CIAM

O Ciam tem como missão prestar assistência à pessoa com deficiência intelectual e seus familiares, buscando desenvolver sua confiança, autonomia e inserção social. Para isso a Entidade desenvolve diversos serviços na área de Assistência Social.

As informações relativas aos números de atendimentos foram obtidas dos controles internos definidos pela Entidade para tal finalidade. Considerando que essas informações são de natureza extra contábil, não passíveis de procedimento de auditoria, as mesmas devem ser identificadas como decorrentes de controles internos, julgados adequados pela Administração Técnica da entidade.

Atualmente o CIAM atende em 2 unidades, uma localizada no bairro do Jaguaré – município de São Paulo, e outra, localizada no município de Franco da Rocha.

Destaca-se a seguir, uma síntese dos serviços realizados, em atendimento a Lei 12.101 de 27 de novembro de 2.009.

I - Unidade Jaguaré – São Paulo

O CIAM Jaguaré é uma entidade que tem um projeto ideológico e arquitetônico que favorece a interdisciplinaridade e orientação para as famílias visando à busca da autonomia e a inclusão social. É uma instituição filantrópica que presta serviço prioritariamente para família em situação de vulnerabilidade social, na participação multifamiliar, na garantia de direitos das famílias de bebês, crianças e adolescentes com deficiência intelectual.

Os serviços do CIAM caracterizam-se por ações distintas de acordo com a idade e desenvolvimento do assistido, tendo como meta a convivência e o fortalecimento de vínculo e empoderamento das famílias, contribuindo para a abertura de novos rumos à inclusão social em suas relações.

Segue descrição dos serviços:

- (a) Serviço de Assistência Multifamiliar de Bebês prematuros e/ou crianças com deficiência intelectual de 0 a 4 anos

As reações da família perante a criança deficiente e a interpretação desta deficiência refletem o seu próprio contexto sócio histórico. O reconhecimento por parte da família que seu filho tem deficiência intelectual evidencia o início de um caminho que pode trazer desafios, bem como recompensas. O processo de ajuste a esta nova situação representa para a família tanto a oportunidade de crescimento, amadurecimento e fortalecimento, como o perigo de desvios de seus membros e dos vínculos familiares.

Esse serviço tem como objetivo inclusão de ações que desenvolvam formas de intervenções sociais planejadas, estimulações e orientações das famílias dos assistidos na construção e reconstrução de vivências e situações individuais e coletivas, na família e no território.

Objetivos Específicos:

Intervir precocemente em bebês prematuros e/ou crianças de 0 a 4 anos com deficiência intelectual, oferecendo acompanhamento e suporte à família com foco na convivência sendo realizada individualmente ou em grupo com foco nas relações posturais, organização e maturação biológica:

- Aperfeiçoar a interação do bebê/criança com o ambiente familiar;
- Garantir a segurança do acolhido e de convívio aos seus assistidos para ampliar trocas sociais e de vivências,
- Desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecendo vínculos familiares e incentivando a socialização e a convivência comunitária.

Metodologia:

A procura pelo serviço oferecido ocorre primeiramente através do encaminhamento da rede pública e demanda espontânea.

Após o preenchimento do cadastro é realizado o 1º acolhimento da família com o serviço social, que terá toda orientação dos serviços oferecidos por faixa etária, dentro a especificidades da deficiência avaliação socioeconômica e orientação da garantia de direitos da pessoa com deficiência. No 2º acolhimento é realizada uma avaliação multiprofissional.

Essa avaliação documenta as visões familiares do desenvolvimento infantil nas áreas de autocuidado, mobilidade e função social.

Os atendimentos poderão ser realizados de forma individual e/ou em grupo de acordo com as demandas de cada sujeito, tendo elas duração de uma hora quando individual ou uma hora e meia em grupo. Podem ocorrer uma ou duas vezes por semana.

A escolha do atendimento em grupo ou individual é decidida após a realização da avaliação multidisciplinar com a família e criança e discutidas em reunião dos técnicos de referência. Nessa reunião são apresentadas e avaliadas as características e demandas necessárias para cada família e criança, efetivando o acompanhamento em conjunto no decorrer dos assistidos na instituição.

Após esse processo são realizados grupos multifamiliares com participação efetiva da família, papel fundamental de troca de informações, experiências de convivência, fortalecimento de vínculo, transferência de tecnologia e reconhecimento do potencial da criança, proporcionando as famílias maior conhecimento para interagirem com seus filhos e empoderamento em todos os processos de estimulações.

A partir do alcance dos objetivos do serviço, as famílias darão continuidade ao fluxograma dos serviços do CIAM, sendo direcionadas pela equipe multiprofissional ao programa de “Orientação e acompanhamento”. Este proporcionará o acompanhamento periódico trimestral, semestral ou anual obedecendo à demanda da família através de avaliações e acolhimentos em visita previamente agendada a instituição.

Público alvo: Família de Bebês prematuros e/ou crianças de 0 a 4 anos de deficiência intelectual.

Horário de funcionamento: Segunda à Sexta das 07h30min às 18h00min

A seguir a demonstração financeira do serviço descrito – do período de janeiro a novembro de 2016.

PROJETO FUMCAD – ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAIS DE BEBÊS PREMATUROS	
DÉFICIT DO EXERCÍCIO DE 2016 (Jan a Nov)	3.093,75
RECEITAS	63.765,20
Subvenções	63.746,66
RECEITAS FINANCEIRAS	18,54
DESPESAS	- 60.671,45
DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS	- 33.545,72
SALÁRIOS	- 27.935,37
BENEFÍCIOS	- 2.321,18
ENCARGOS	- 3.179,36
OUTROS GASTOS COM PESSOAL	- 109,81
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	- 26.793,52
SERVIÇOS DE TERCEIROS	- 41,26
MATERIAIS	- 26.604,66
OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	- 147,60
DESPESAS FINANCEIRAS	- 316,48
OUTRAS DESPESAS	- 15,73
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	- 15,73

E o Projeto FUMCAD Capacitação Familiar iniciou em dezembro de 2016. A demonstração é a seguinte:

PROJETO FUMCAD – CAPACITAÇÃO FAMILIAR NOS CUIDADOS VOLTADOS PARA A SAÚDE E A INTEGRAÇÃO SOCIAL DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO	
DÉFICIT DO EXERCÍCIO DE 2016	7.028,35
RECEITAS	7.144,97
Subvenções	7.144,97
DESPESAS	- 116,62
DESPESAS FINANCEIRAS	- 112,00
OUTRAS DESPESAS	- 4,62
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	- 4,62

(b) Serviço apoio Multiprofissional na Convivência e Fortalecimentos de Vínculos de 5 a 6 anos

A medida que a criança cresce e passa a fazer parte de círculos sociais mais extensos que o próprio núcleo familiar, o apoio e o fortalecimento de vínculo

entre os membros da família são importantes para o desenvolvimento da criança, sua autonomia e a convivência da família na sociedade.

Nesse trabalho focamos e utilizamos técnicos de referência com especialização em fonoaudiologia e terapia ocupacional com trabalhos em grupo com a participação da famílias e/ou cuidador responsável, onde nesse processo são transferidos os conhecimentos e técnicas para as crianças e famílias para que as mesmas possam utiliza-las em seus recortes sociais em fundamental na escola. A própria vivência de atividades em grupo busca ampliar o repertório, fortificar o protagonismo e desta maneira contribuir para a efetiva inclusão na sociedade.

Caráter fundamental do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é ampliar trocas sociais e de vivências visando o desenvolvimento do sentimento de pertença e de identidade por meio do fortalecimento do vínculo comunitário e familiar.

Objetivos específico:

- Complementar as ações da família e comunidade;
- Promover e garantir o desenvolvimento da criança e adolescente com deficiência intelectual;
- Assegurar espaço de referência para o convívio grupal, comunitário e social;
- Possibilitar a ampliação do universo artístico e cultural;
- Estimular a participação na vida pública do território.

Metodologia:

Encaminhamento da rede pública e demanda espontânea

Após o preenchimento do cadastro é realizado o 1º acolhimento da família com o serviço social, que terá toda orientação dos serviços oferecidos por faixa etária, dentro a especificidades da deficiência avaliação sócio econômica e orientação da garantia de direitos da pessoa com deficiência. 2º acolhimento é realizado uma avaliação multiprofissional.

Essa avaliação documenta as aquisições funcionais do desenvolvimento infantil nas áreas de autocuidado, mobilidade e função social.

Os encontros poderão ser realizados de forma individual e/ou em grupo de acordo com as demandas de cada sujeito, tendo elas duração de uma hora quando individual ou uma hora e meia em grupo e podem ocorrer uma ou duas vezes por semana.

A escolha do atendimento em grupo ou individual é decidida após a realização da avaliação multidisciplinar com a família e criança e discutidas em reunião dos técnicos de referência. Nessa reunião são apresentadas e avaliadas as características e demandas necessárias para cada família e criança.

Finalizado esse processo de acolhimento, são padronizados com as crianças já inseridas no serviço de convivência os seguintes procedimentos:

A cada três atendimentos um será realizado com as famílias;

Nesses encontros são elaborados temas oriundos de demandas familiares e com eles realizados grupos multifamiliares com participação efetiva da família, papel este fundamental de troca de informações, experiências de convivência, fortalecimento de vínculo, transferência de tecnologia e reconhecimento do potencial da criança, proporcionando as famílias maior conhecimento para interagirem com seus filhos.

Público Alvo: Famílias de crianças entre 5 a 6 anos com deficiência intelectual

Horário de fundamento: Segunda à Sexta das 07h30min a 18h00min

A seguir demonstração financeira do serviço descrito é a seguinte:

SERVIÇO DE ESTIMULAÇÃO ESSENCIAL E APOIO MULTIPROFISSIONAL	
DÉFICIT DO EXERCÍCIO DE 2016	- 429.605,80
RECEITAS	127.037,93
Doações	127.037,93
DESPESAS	- 556.643,73
DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS	- 627.109,34
SALÁRIOS	- 510.625,95
BENEFÍCIOS	- 63.903,55
ENCARGOS	- 50.926,96
OUTROS GASTOS COM PESSOAL	- 1.652,88
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	- 28.376,42
SERVIÇOS DE TERCEIROS	- 744,48
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO	- 2.290,40
VEÍCULOS	- 13,00
LOCAÇÃO	- 246,65
MATERIAIS	- 7.485,86
OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	- 17.596,03
DESPESAS FINANCEIRAS	- 35,72
OUTRAS DESPESAS	- 15.281,55
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	- 8.567,51

(c) Núcleo de Apoio a Inclusão Social para Pessoas com Deficiência II – 7 a 14 anos

A criança e adolescente devem ter o apoio necessário para tornar-se um cidadão pleno, incluído socialmente e participativo. O desenvolvimento do protagonismo e da autonomia podem ser estimulados desde cedo, através dos interesses, demandas e potencialidades, com atividades de convivência social e o fortalecimento da convivência familiar e comunitária nesta faixa etária.

O núcleo de apoio ao processo de inclusão social para pessoas com deficiência que tem por finalidade a garantia de direitos, o desenvolvimento de mecanismos para a inclusão social, a equiparação de oportunidades e a participação das pessoas com deficiência, a partir de suas necessidades individuais e sociais

Objetivos específicos:

- Prevenir a institucionalização e a segregação de pessoas com deficiência com vistas a promover a sua inclusão social, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária.
- Assegurar espaços de referência para desenvolvimento de sociabilidade, independência e autonomia;
- Sensibilizar grupos comunitários sobre direitos e necessidades de inclusão de pessoas com deficiência, buscando a desconstrução de mitos e preconceitos;
- Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos das famílias de pessoas com deficiência intelectual,
- Oferecer possibilidades de desenvolvimento de competências, habilidades e potencialidades, a defesa de direitos e o estímulo à participação cidadã;
- Incluir usuários (as) e familiares no sistema de proteção social e serviços públicos, conforme necessidades, inclusive pela indicação de acesso a benefícios e programas de transferência de renda;
- Contribuir para a reparação de danos e de direitos violados;
- Contribuir para restaurar e preservar a integridade e a melhoria de qualidade de vida dos usuários; contribuir para a construção de contextos inclusivos;
- Contribuir para inserção da pessoa com deficiência no mundo do trabalho, considerando potencialidades e interesses.

Metodologia:

Encaminhamento da rede pública e demanda espontânea.

Após o preenchimento do cadastro é realizado o 1º acolhimento da família com o serviço social, que terá toda orientação dos serviços oferecidos por faixa etária, dentro a especificidades da deficiência avaliação sócio econômica e orientação da garantia de direitos da pessoa com deficiência.

2º acolhimento é realizado uma avaliação multiprofissional. Essa avaliação documenta e quantifica a participação do indivíduo nos seus autocuidados, controle dos esfíncteres, mobilidade, locomoção e nas suas funções mentais superiores (comunicação e cognição social).

Demonstrando assim, seus déficits e potenciais a serem explorados dentro das oficinas conjuntamente com os técnicos de referência envolvidos. Essa avaliação possibilita também o monitoramento de um conjunto de indicadores que permitam verificar a evolução do atendido em seu contexto sócio familiar.

Após discussão entre os profissionais e familiares, é proposto a formação de grupos de assistido dispostos em oficinas com temas variados a partir de eixos. Cada eixo terá suas oficinas e atividades específicas dispostas na grade de atendimento considerando faixa etária/ciclo de vida das pessoas com deficiência.

No âmbito da assistência social pode ser desenvolvido por meio da oferta e promoção do acesso de pessoas com deficiência à rede socioassistencial e aos serviços de outras políticas públicas. Desenvolve ações extensivas aos familiares, de apoio, informação, orientação e encaminhamento, com foco na qualidade de vida, exercício da cidadania e inclusão na vida social, bem como desenvolve ações articuladas com as áreas governamentais e programas de desenvolvimento da acessibilidade. O serviço deve favorecer o desenvolvimento de capacidades adaptativas para a vida diária e prática: aquisição de habilidades, potencialização da capacidade de comunicação e socialização, considerando necessidades e as especificidades da deficiência. São usuários desse serviço, as pessoas com deficiência que vivenciam situações de vulnerabilidade, risco e violações de direitos ou pela ausência de acesso a possibilidades de inserção social.

Os usuários serão divididos por faixa etária e irão compor grupos que participarão de oficinas de uma hora e quinze minutos.

No período da manhã, com início às 08h00min cada assistido irá tomar um desjejum por meia hora e ingressará em uma oficina. Ao término da primeira será encaminhado seguidamente para o segundo acompanhado pelo orientador social. Antes de finalizar as atividades, será servida uma refeição no refeitório, onde a equipe poderá trabalhar as Atividades de Vida Diária (AVDs). Esse por sua vez é um momento para qualificar alimentação, a importância da mastigação, do alimento, sólido, líquido, auto-cuidado-obesidade, trocas sócios afetivos e treinamento de habilidades sociais, como por exemplo; esperar a vez, lavar as mãos antes de comer, mastigar devagar, o espaço de cada um, a importância da organização do espaço e da limpeza.

As atividades do contra turno da manhã se encerram às 12h00min e no período da tarde os assistidos do contra turno vespertino repetem a rotina cumprida na parte da manhã com a diferença de que a refeição será servida na chegada às 13h00min e o lanche será servido às 16h30min.

Público alvo: Crianças e adolescente de 07 a 14 com deficiência intelectual

Horário de funcionamento: Segunda a Sexta das 08h00min às 17h00min

PROJETO CONDECA - CIAM INCLUSIVO CULTURA E ESPORTES COMO FERRAMENTAS DE INCLUSÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL	
DÉFICIT DO EXERCÍCIO DE 2016	3.861,17
RECEITAS	31.335,78
Subvenções	31.332,78
RECEITAS FINANCEIRAS	3,00
DESPESAS	- 27.474,61
DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS	- 19.681,91
SALÁRIOS	- 17.494,80
BENEFÍCIOS	- 669,46
ENCARGOS	- 1.486,85
OUTROS GASTOS COM PESSOAL	- 30,80
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	- 7.777,35
SERVIÇOS DE TERCEIROS	- 2.549,51
MATERIAIS	- 5.227,84
DESPESAS FINANCEIRAS	- 15,35

(d) Oficina de Tecnologia Assistiva de Baixo Custo

Produção e distribuição de dispositivos que minimizam o impacto da seqüela no desenvolvimento do bebê prematuro, da criança com seqüela ou com alguma deficiência provocada por síndromes e ou comorbidade, visando promover a sua inclusão social para famílias em situação de vulnerabilidade.

Objetivos:

- Confecção de dispositivos tecnológicos de baixo custo, para adequação postural, acessibilidade e otimização das funções motoras e cognitivas nas interfaces sociais;
- Oferecer dispositivos de baixo custo do tipo “cadeiras de papelão” com foco nas relações posturais e na organização;
- Otimizar a interação da criança com o ambiente, familiar e comunitário;
- Favorecer o estabelecimento de novas relações com objetos e pessoas;
- Incentivar a ampliação de seu repertório de comunicação.

Metodologia:

A procura pelo serviço oferecido ocorre primeiramente através do encaminhamento da rede pública e demanda espontânea.

Após o preenchimento do cadastro é realizado o 1º acolhimento da família com o serviço social, que terá toda orientação dos serviços oferecidos por faixa etária, dentro a especificidades da deficiência avaliação socioeconômica e orientação da garantia de direitos da pessoa com deficiência.

No 2º acolhimento é realizada uma avaliação multiprofissional.

Essa avaliação documenta as aquisições funcionais do desenvolvimento infantil nas áreas de autocuidado, mobilidade e função social para confecção do dispositivo respeitando suas necessidades individuais.

Depois de pronto, a família é chamada para a entrega, capacitação e orientação sobre seu uso em domicílio e outros recortes sociais. Neste momento é feito registro através de imagens digitais para montagem de relatório e posterior análise com a família e outros profissionais envolvidos caso necessário.

Público Alvo: Família de Bebês prematuros e/ou crianças de 0 a 4 anos de deficiência intelectual que necessitem de adaptações devido à deficiência e às alterações motoras.

(e) Serviço de Serviço Social

Serviço Social é uma profissão que direciona o trabalho do Assistente Social em termos de princípios e valores ético-político, visando à defesa permanente dos direitos sociais e humanos, da democracia e no combate às desigualdades Sociais da oportunidade de participação dos sujeitos com os quais se trabalha. Nesse sentido, redimensionam-se ações profissionais, metodologias de intervenção na realidade social e nos espaços sócio ocupacionais.

O assistente social faz o planejamento e a execução de políticas públicas e de programas sociais voltados para o bem-estar da família e a integração do indivíduo na sociedade. Ele trabalha com questões como exclusão social, acompanhando, analisando e propondo ações para melhorar as condições de da família implantando projetos assistenciais marginalizados.

Objetivo Geral:

- Diminuir as diferenças sociais, capacitando os indivíduos para a vivência em sociedade, potencializando os aspectos desses indivíduos de forma a agregá-los à sociedade a que pertencem por direito.
- Defender, ampliar e garantir o direito e a assistência dos desamparados socialmente, dentro de uma política pública, dando interferência na luta de classes das famílias com pessoas com deficiência.
- Combater as desigualdades sociais

Objetivo específica:

- Ampliação e consolidação da cidadania inclusiva, considerada tarefa primordial de toda Garantia dos direitos civis sociais e políticos das pessoas com deficiência intelectual;
- Empenho na eliminação de todas as formas de preconceito, incentivando o respeito à diversidade, à participação de grupos socialmente discriminados e à discussão das diferenças;
- Controle de frequência para a garantia da efetivação na convivência e fortalecimento de vínculos;
- Encaminhamento para rede pública para obtenção e orientação das seguintes solicitações: RG, CPF, Bilhete Único Especial, Benefício de

Prestação Continuada, Tutela, Curatela, Atende e demais direitos que a pessoa com deficiência possa vir a ter.

- Referencia e contra referencia;

Metodologia:

Após o preenchimento do cadastro é realizado o 1º acolhimento da família com o serviço social, que terá toda orientação dos serviços oferecidos por faixa etária, dentro a especificidades da deficiência avaliação sócio econômico e orientação da garantia de direitos da pessoa com deficiência.

Todas as quartas-feiras são realizadas os primeiros acolhimentos para famílias novas que procuram ou são encaminhadas para nossos serviços previamente cadastrados pela recepção.

Após o acolhimento e/ou atendimento é realizado um relatório para discussão de caso havendo a necessidade a famílias será acompanhada pelo serviço social em paralelo com os serviços de convivência e fortalecimento de vínculos.

Os atendimentos das famílias já acolhidas na Instituição serão realizados através de contato telefônico para esclarecimentos ou pessoalmente com agendamento prévio (individual ou em grupo), dependendo da necessidade da situação e os relatórios gerados que serão disponibilizados através da rede compartilhada com a equipe e arquivada em prontuário se houver necessidade. Formação de atividades sócio educativa para grupo de famílias.

SERVIÇO EM TECNOLOGIA ASSISTIVA DE BAIXO CUSTO	
DÉFICIT DO EXERCÍCIO DE 2016	- 32.004,20
RECEITAS	30.436,70
Doações	10.000,00
Subvenções	20.436,58
RECEITAS FINANCEIRAS	0,12
DESPEASAS	- 62.440,90
DESPEASAS COM RECURSOS HUMANOS	- 57.095,99
SALÁRIOS	- 48.240,94
BENEFÍCIOS	- 4.278,75
ENCARGOS	- 4.465,92
DESPEASAS ADMINISTRATIVAS	- 2.818,72
SERVIÇOS DE TERCEIROS	- 43,20
MATERIAIS	- 2.775,52
DESPEASAS FINANCEIRAS	- 3,57
OUTRAS DESPEASAS	- 2.522,62
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	- 2.522,62

II - Unidade Aldeia da Esperança – Franco da Rocha

(a) Moradia assistida

Programa não hegemônico de reabilitação biopsicossocial em saúde mental com foco na autonomia e independência do usuário acima de 18

anos.

PÚBLICO BENEFICIÁRIO: Deficientes com idade acima de 18 anos

Nº DE ATENDIMENTOS: 46 residentes

A seguir é demonstrada a apuração do déficit e/ou superávit inerente às referidas atividades descritas:

PROGRAMA ALDEIA - MORADIA ASSISTIDA	
DÉFICIT DO EXERCÍCIO DE 2016	- 63.758,46
RECEITAS	4.281.420,51
Doações	261.118,73
Mensalidade	4.020.301,78
RECEITAS FINANCEIRAS	54.722,12
OUTRAS RECEITAS	93.232,79
DESPESAS	- 4.345.178,97
DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS	- 2.922.479,07
SALÁRIOS	- 2.197.127,68
BENEFÍCIOS	- 455.507,80
ENCARGOS	- 226.466,20
OUTROS GASTOS COM PESSOAL	- 43.377,39
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	- 880.113,80
SERVIÇOS DE TERCEIROS	- 43.214,16
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO	- 103.224,09
VEÍCULOS	- 78.547,07
LOCAÇÃO	- 4.986,44
IMPOSTOS E TAXAS	- 2.625,76
MATERIAIS	- 442.469,80
OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	- 205.046,48
DESPESAS FINANCEIRAS	- 270,39
OUTRAS DESPESAS	- 542.315,71
PROVISÕES	- 490.757,47
DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	- 51.558,24

(b) Centro de Habilitação e Reabilitação – CRH

Atendimentos de fisioterapia: Solo e piscina e condicionamento físico especializado

Objetivos Gerais:

- ❖ Atendimentos de fisioterapia com foco em na autonomia e independência: Trabalhos que objetivam melhoras da postura, equilíbrio e coordenação visando melhora da qualidade de vida;
- ❖ Atendimento de hidroterapia: a utilização dos princípios físicos da água proporcionam uma maior segurança, diminuição do impacto e peso corporal para pacientes mais agudos ou com maiores limitações motoras, de equilíbrio e coordenação.

PÚBLICO BENEFICIÁRIO: Deficientes com idade acima de 18 anos

ORIGEM DE RECURSOS: Recursos da Instituição (Eventos, Créditos Nota Fiscal Paulista, Comercialização Produtos, Locação de Imóveis e Prestação de Serviços).

Demonstração Financeira do Serviço Descrito:

CENTRO DE REABILITAÇÃO E HIDROTERAPIA - ALDEIA	
DÉFICIT DO EXERCÍCIO DE 2016	-183.873,84
RECEITAS	52.616,61
Mensalidade	50.422,00
RECEITAS FINANCEIRAS	1.165,00
OUTRAS RECEITAS	1.029,61
DESPESAS	-236.490,45
DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS	-88.111,93
SALÁRIOS	-65.863,87
BENEFÍCIOS	-6.926,36
ENCARGOS	-15.123,27
OUTROS GASTOS COM PESSOAL	-198,43
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-447,97
SERVIÇOS DE TERCEIROS	-127,18
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO	-188
MATERIAIS	-132,79
DESPESAS FINANCEIRAS	-3,19
OUTRAS DESPESAS	-147.927,36
PROVISÕES	-674,1
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	-147.253,26

(c) Oficinas Terapêuticas:

Objetivos:

Oficinas semi profissionalizantes com suporte pedagógico nas áreas: mundo do trabalho, cozinha experimental, artesanato sequencial, cerâmica, informática e cultura, com objetivo de habilitação e reabilitação e de promoção à vida comunitária. Parceria UNESP para projetos: estufa, horta e pomar.

- Oficina Informática
- Oficina Culinária
- Oficina Mundo do Trabalho
- Oficina Cultura
- Oficina de Cerâmica e Artes

PÚBLICO BENEFICIÁRIO: Deficientes com idade acima de 18 anos, residentes na Aldeia da Esperança e do Programa Aldeia Dia

ORIGEM DE RECURSOS: Recursos da Instituição (Eventos, Créditos Nota Fiscal Paulista, Comercialização Produtos, Locação de Imóveis e Prestação de Serviços)

Demonstração Financeira do Serviço Descrito:

OFICINAS ALDEIA	
DÉFICIT DO EXERCÍCIO DE 2016	-128.289,79
DESPESAS	-128.289,79
DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS	-120.393,28
SALÁRIOS	-83.701,63
BENEFÍCIOS	-19.678,83
ENCARGOS	-16.525,33
OUTROS GASTOS COM PESSOAL	-487,49
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-4.173,51
SERVIÇOS DE TERCEIROS	-303,37
MATERIAIS	-3.862,14
OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-8
DESPESAS FINANCEIRAS	-9,16
OUTRAS DESPESAS	-3.713,84
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	-3.713,84

(d) Aldeia Dia:

Oficinas semiprofissionalizantes com suporte pedagógico nas áreas: mundo do trabalho, cozinha experimental, artesanato sequencial, cerâmica, informática e cultura. Parceria UNESP para projetos: estufa, horta e pomar. Serviços terapêuticos de suporte: fisioterapia, educação física e terapia ocupacional. Atividades de lazer interno e externo e viagens com foco na ampliação dos processos de sociabilização e reinserção social. Os usuários não residem na Aldeia da Esperança.

OBJETIVOS:

Otimizar os processos motores, cognitivos e comportamentais de deficientes acima de 18 anos.

ORIGEM DOS RECURSOS: Recursos próprios da instituição (doações em geral, receita de eventos promovidos pela instituição, créditos da Nota Fiscal Paulista)

Nº DE USUÁRIOS: 14

A seguir é demonstrada a apuração do déficit e/ou superávit inerente às referidas atividades descritas:

PROGRAMA ALDEIA DIA	
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO DE 2016	23.506,93
RECEITAS	91.851,03
Doações	91.830,47
RECEITAS FINANCEIRAS	20,56
DESPESAS	-68.344,10
DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS	-66.308,58
SALÁRIOS	-48.319,37
BENEFÍCIOS	-12.707,26
ENCARGOS	-5.062,17
OUTROS GASTOS COM PESSOAL	-219,78
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-1.791,17
SERVIÇOS DE TERCEIROS	-1.697,60
OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-93,57
DESPESAS FINANCEIRAS	-6,75
OUTRAS DESPESAS	-237,6
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	-237,6